



~~Nos dois artigos que, aqui, anteriormente, dedicámos ao estudo da hodierna literatura portugueza encarámos essa corrente no seu aspecto rigorosamente sicilologico, tomando-a como indicador sociologico, pensando vêr, através ella, o estado da sociedade portugueza e o futuro no que presente, no que tendencia~~

Durante dois artigos quedou a corrente literaria insufficientemente caracterizada. O que ora nos propomos é resolver-a nos seus elementos psychicamente constitutivos {...}. Esta analyse, a par de dar nitida idéa do que |esta| /a\ corrente é, e a par de ~~auxiliar~~ {...}, servirá para reforçar os argumentos, de ordem sociologica, anteriormente |expressidos| /postos\, porquanto ~~da analyse da~~ {...} da corrente resultará a constatação, vincada e {...}, da sua originalidade e da sua elevação, posto que, em outro artigo, mais que summariamente não tratámos, inimigos o espaço e a proporcionalidade do raciocinio. ~~Como digo, quando sob os novos aspectos temos~~ Para outro {...} ficará a final analyse literaria da corrente em questão. Trataremos então da ~~re~~ explicabilidade literaria e noutro dos poetas portuguezes maximos que não estão na nossa corrente. Mas como é que o raciocinio aponta isso! De um modo muito simples, que incluye uma referencia aos nossos anteriores artigos, para não necessitar um impossivel resumo d'elles. Mostrámos, alli, {...}

BNP/E3, 14² - 87a^r[illegible]

Transcrição

II.

Sabemos que uma corrente litteraria nada mais é que a o tom
commum que, em determinada epoca, distinctivamente {...} os |litteratos e
os poetas| {...}

{...} lembra, portanto, uma corrente literaria um conceito geral da vida, implicitamente e por intuição, ou explicitamente e por reflexão, expresso. E esse conceito, facil é de notar, e útil que para a analyse se nota, guiando-se n'uma tripla relação gnoseologica (gnostica) no que ~~é conce~~ a sua attitude é (1) para com o universo e a vida, (2) para com a ~~lit~~ literatura, (3) para com a sociedade; isto é (1) no que de metaphysica (2) no que de propriamente literaria, (3) no que de social ^{/ethica\}, envolve. Ao irmos analyzando estes pontos iremos, parallelamente, mostrando o avanço que n'elles a actual corrente literaria mostra sobre as anteriores correntes européas. Aquellas são subdivisiveis, mas não nos é facil tomar o problema senão por alto e na maxima generalidade.

(1) Socialismo (2) syndicalismo (3) anarchismo.

$$= \text{IV} =$$

Triste seria, de resto, se houvessemos de ficar acorrentados às
illuções desumanitar|iosas| - anarchistas, socialistas,
|syndicalistas|~~ou análogas~~ ou outras - com que a estupidez
internacional se entretém a destruir a ~~nossa~~ civilização européa. O
que o raciocínio nos aponta numa ~~na~~ futura criação nossa é uma nova
fórmula de individualismo que quanto nos dirá de si, e se tiver voz se
explicará.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).